

## **RELATÓRIO DE GESTÃO – FUNDO ESCOLAR**

DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022

# Índice

1	INTRODUÇÃO .....	3
2	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	4
3	DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS.....	14
4	NOTAS FINAIS.....	24

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente relatório incide sobre a análise da execução orçamental e sobre a análise às demonstrações financeiras (balanço e demonstração dos resultados) previstas no SNC-AP.

Na leitura dos comentários, em particular sobre os indicadores económicos e financeiros, deve ter-se em consideração que a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico está integrada no setor público administrativo e que, por isso, obtém financiamento do Orçamento de Estado.

Por outro lado, os valores que constam do imobilizado da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico traduzem todas as aquisições efetuadas. Foram integrados no imobilizado os bens que constavam do OE.

A EBS das Lajes do Pico é uma unidade orgânica do sistema educativo que dispõe de um Fundo Escolar dotado de autonomia administrativa e financeira, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 12/2005/A, de 16 de junho, alterado e republicado pelos Decretos Legislativos Regionais n.º 35/2006/A, 17/2010/A e 13/2013/A, de 6 de setembro, 3 de abril e 30 de agosto, respetivamente.

A presente conta de 2022 é elaborada segundo a Instrução n.º 1/2019 do Tribunal de Contas.

As presentes demonstrações financeiras reportam ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

## **2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

A moeda funcional da operação é o euro.

As componentes das demonstrações financeiras são:

DF1 – Balanço

DF2 – Demonstração dos resultados por natureza

DF3 – Demonstração das alterações no património líquido

DF4 – Demonstração de fluxos de caixa

DF5 – Anexo às demonstrações financeiras:

1 - Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

2 - Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

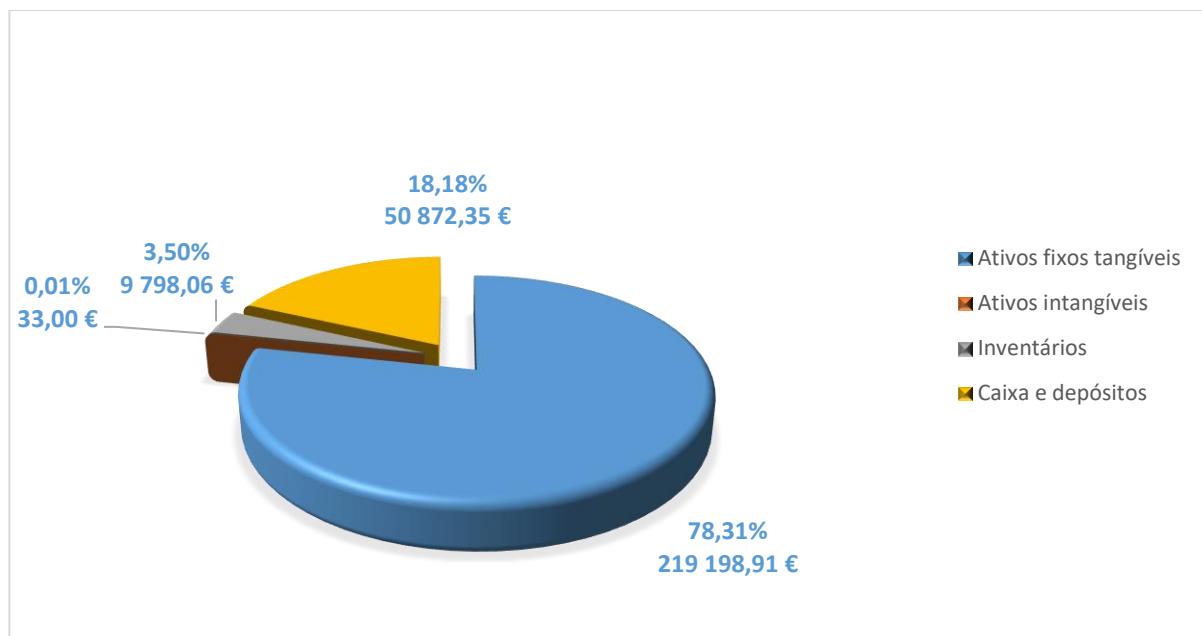
3 – Ativos Fixos Tangíveis

(DF – Demonstrações Financeiras)

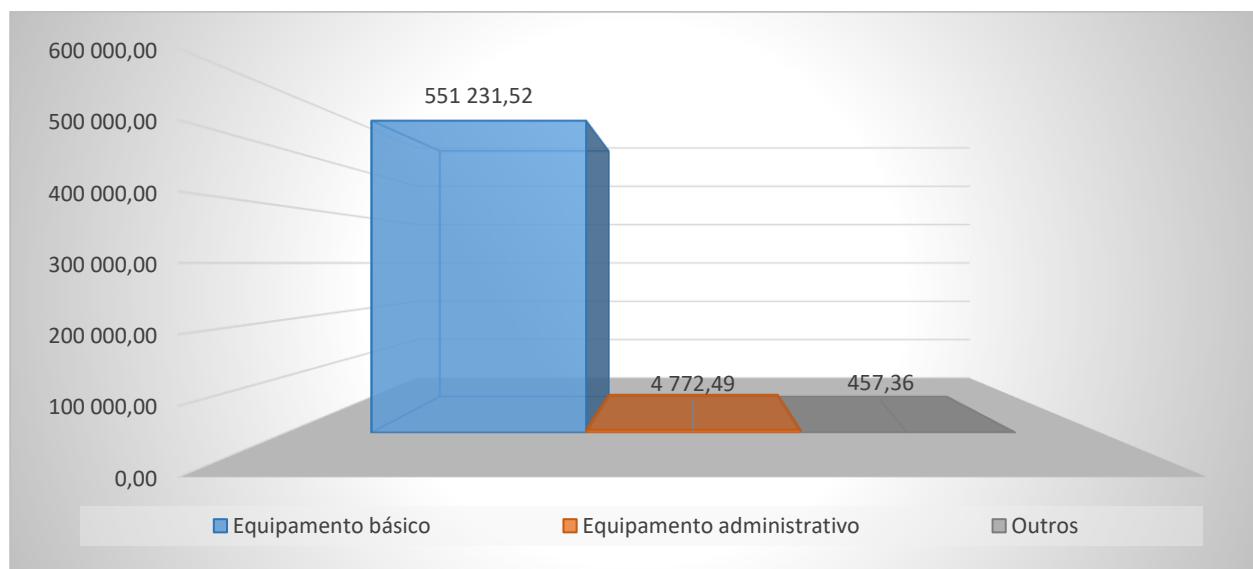
## DF1 – Balanço

RUBRICAS	2022	2021
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Ativos fixos tangíveis	219 198,91€	174 860,65€
Ativos intangíveis	33,00€	69,00€
<b>Ativo corrente</b>		
Inventários	9 798,06€	8 949,97€
Caixa e depósitos	50 872,35€	119 949,08€
<b>Total do ativo</b>	<b>279 902,32€</b>	<b>303 828,70€</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Património/Capital	276 049,11€	276 049,11€
Resultados transitados	-817 804,84€	-743 385,92€
Outras variações no património líquido	326 130,23€	326 130,23€
Resultado líquido do período	-6 677,63€	- 74 418,92€
<b>Total Património Líquido</b>	<b>-222 303,13€</b>	<b>-215 625,50€</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores	27 707,10€	401,43€
Adiant. de clientes contribuintes utentes	2 499,39€	2 075,59€
Estado e outros entes públicos	32 690,81€	82 626,69€
Outras contas a pagar	439 308,15€	434 350,49€
<b>Total do Passivo</b>	<b>502 205,45€</b>	<b>519 454,20€</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>279 902,32€</b>	<b>303 828,70€</b>

O ativo líquido da EBSLP, no valor de 279.902,32€, é constituído por caixa e depósitos no valor de 50.872,35€, inventários no valor de 9.798,06€, ativos intangíveis no valor de 33,00€ e por ativos fixos tangíveis no valor de 219.198,91€, representando estes últimos 78,31% do total do ativo.



Os Ativos fixos tangíveis, correspondem na sua maioria a equipamentos básico, equipamento administrativo e outros:



O Passivo é composto por dívida a fornecedores no valor de 27.707,10€, adiantamento de clientes, contribuintes utentes no valor de 2.499,39€, retenções a entregar ao Estado, correspondente a encargos patronais do mês de dezembro, no valor de 32.690,81€ e outras

contas a pagar no valor de 439.308,15€ (subsídio de férias e encargos sociais), totalizando 502.205,45€.

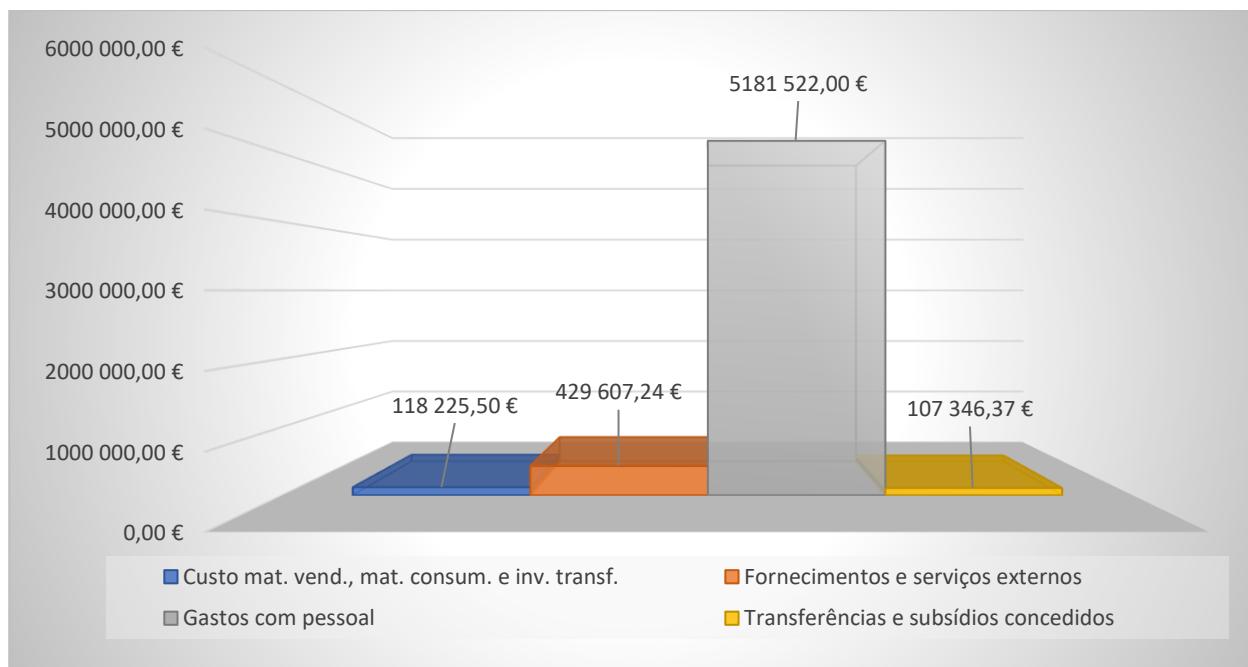
## DF2 – Demonstração dos resultados por natureza

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Impostos, contribuições e taxas	220,74€	293,23€
Vendas	124 673,57€	134 998,27€
Transferências e subsídios correntes obtidos	5 295 629,00€	5 062 199,78€
Custo mat. vend., mat. consum. e inv. transf.	-118 225,50€	-112 970,37€
Fornecimentos e serviços externos	-429 607,04€	-477 846,35€
Gastos com pessoal	-5 181 522,00€	-4 963 926,33€
Transferências e subsídios concedidos	-107 346,37€	-97 019,32€
Outros rendimentos	432 178,95€	414 357,59€
<b>Resultado antes depreciações e gastos de financiamento</b>	<b>16 001,35€</b>	<b>-39 913,50€</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	-22 678,98€	-34 505,42€
<b>Resultados Operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-6 677,63€</b>	<b>-74 418,92€</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-6 677,63€</b>	<b>-74 418,92€</b>
Imposto sobre o rendimento		
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-6 677,63€</b>	<b>-74 418,92€</b>

Os rendimentos do período corresponderam a 5.852.702,26€ e são constituídas na sua maioria por transferências e subsídios correntes obtidos, no valor de 5.295.629,00€ (transferências do orçamento regional, por conta das dotações orçamentais atribuídas ao Fundo Escolar da EBSLP).

Os gastos do período ascenderam a 5.836.700,91€, com grande destaque para os gastos com pessoal, os quais representam 88,77% do total dos gastos. Os gastos com fornecimento e serviços externos representam cerca de 7,36% do total, os custos mat. vend., mat. consum. e inv. transf. representam 2,03€ e as transferências e subsídios concedidos representam 1,84%.

Os fornecimentos e serviços externos totalizam 429.607,04€ e correspondem às despesas com trabalhos especializados, combustíveis e lubrificantes, material de escritório, limpeza e higiene, encargos das instalações, conservação de bens, comunicações, deslocações e estadas, outros bens e outros serviços.



O resultado líquido do exercício de 2022, no valor de -6.677,63€ e que corresponde à diferença entre o total dos rendimentos e o total dos gastos, deduzido ainda das depreciações, será incorporado em resultados transitados no ano de 2023.

Rendimentos	5.852.702,26€
Gastos	-5.836.700,91€
Depreciações	-22.678,98€
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>- 6.677,63€</b>

### DF3 – Demonstração das alterações no património líquido

RUBRICAS	2022	2021
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>		
Capital/Património Subscrito	276 049,11€	276 049,11€
Resultados transitados	-743 385,92€	-825 179,85€
Outras variações no património líquido	326 130,23€	326 130,23€
Resultado líquido do período	-74 418,92€	81 793,93€
<b>Total do património líquido</b>	<b>-215 625,50€</b>	<b>-141 206,58€</b>

Saldo da Conta de Resultados transitados de -743.385,92€ provem do diferencial entre os resultados transitados em período anterior de -825.179,85€ com o resultado líquido apurado no período anterior de 81.793,93€.

#### DF4 – Demonstração de fluxos de caixa

RUBRICAS	2022	2021
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>		
Recebimentos de clientes	125 431,06€	136 3088,05€
Recebimentos transferências e subsídios correntes	5 295 629,00€	5 062 199,78€
Recebimentos de utentes	220,74€	293,23€
Pagamentos a fornecedores	- 516 444,16€	-590 955,10€
Pagamentos ao pessoal	-5 180 620,64€	-4 947 395,81€
Pagamentos de transferências e subsídios	-106 569,99€	-95 230,34€
Caixa gerada pelas Operações	-382 352,99€	-434 700,19€
Outros recebimentos/pagamentos	-54 006,35€	55 056,70€
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)	-436 359,34€	-379 643,49€
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
<b>Pagamentos respeitante a:</b>		
Ativos fixos tangíveis	-63 215,48€	-1 932,39€
Subsídios ao investimento	430 498,09€	409 285,19€
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)	367 282,61€	407 352,80€
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento(c)	0,00€	0,00€
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>	-69 076,73€	27 709,31€
<b>Caixa e seus equivalentes de cx. no início do per.</b>	119 949,08€	92 239,77€
<b>Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.</b>	50 872,35€	119 949,08€
<b>CONCILIAÇÃO ENTRE CX E SEUS EQUIV E SALDO GERÊNCIA</b>		
<b>Caixa e seus equivalentes de cx. no início do per.</b>	119 949,08€	92 239,77€
= Saldo da gerência anterior (SGA)	119 949,08€	92 239,77€
SGA De execução orçamental	33 255,67€	59 652,78€
SGA De operações de tesouraria	86 693,41€	32 586,99€
<b>Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do per.</b>	50 872,35€	119 949,08€
= Saldo da gerência seguinte (SGS)	50 872,35€	119 949,08€
SGS De execução orçamental	15 208,42€	33 255,67€
SGS De operações de tesouraria	35 663,93€	86 693,41€

## **DF5 – Anexos às demonstrações financeiras**

### **1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico**

#### **1.1 – Identificação da entidade, período de relato**

##### **Identificação da entidade**

Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico (EBSLP)

Estrada Regional, n.º 56A, Ribeira do Meio

9930 – 173 Lajes do Pico

Endereço de correio eletrónico: [ebs.lajespico@edu.azores.gov.pt](mailto:ebs.lajespico@edu.azores.gov.pt)

Telefone: 292 679 600

Sítio da internet: <https://ebslp.edu.azores.gov.pt>

Número de identificação fiscal: 672000687

CAE: 85310 - Ensinos básico (3º Ciclo) e secundário geral

Regime de autonomia administrativa e financeira

A atividade desenvolvida pela Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico no decorrer do ano, continuou a concentrar-se, essencialmente, no educação pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e secundário.

##### **Período de relato**

Estas demonstrações financeiras dizem respeito ao período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022.

#### **1.2 – Referencial contabilístico e demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, sendo o subsistema aplicável o SNC-AP – Regime integral.

Existe um manual de procedimentos contabilísticos organizado de acordo com GeRFIP, com um conjunto de regras e informações com vista a uniformizar procedimentos contabilísticos que garantem a execução da contabilidade de forma rigorosa, criteriosa e isenta de erros materiais.

Os documentos de suporte ao registo das operações contabilísticas estão arquivados da seguinte forma:

- **Alterações orçamentais** – Encontram-se arquivadas em dossier próprio, de forma sequencial por data de lançamento. Ao longo do exercício são efetuadas várias transferências, a fim de dotar as rubricas do orçamento com as verbas necessárias ao normal funcionamento das despesas.
- **Despesas** – Por período de autorização de pagamento e por data de elaboração do mesmo. Na realização de qualquer despesa é gerado no sistema um documento associado a um número de processo de despesa, a um número de informação de cabimento, de autorização da despesa, de autorização da despesa, de compromisso, de nota de encomenda (quando aplicável), de fatura e de pedido de autorização de pagamento. Todos estes documentos são confirmados e rubricados por quem de direito e posteriormente conservados em dossiers próprios, seguindo uma ordem sequencial.
- **Pagamentos** – Os documentos comprovativos dos pagamentos, pedidos de autorização de pagamentos autorizados, estão arquivados cronologicamente e anexados ao processo de despesa.

O sistema informático utilizado para a execução da contabilidade é suportado em GeRFIP e assenta em mecanismos automáticos de geração de movimentos contabilísticos. Trata-se de um sistema de gestão financeira e contabilística em que os movimentos contabilísticos e patrimoniais são gerados à medida que as tarefas e as operações inerentes à execução orçamental são executadas.

Este automatismo é conseguido graças a um sistema de equivalências e ligações entre a classificação económica das despesas e das receitas públicas e o código de contas previsto no SNC-AP.

Relativamente às demonstrações intercalares, a EBSLP efetua análises periódicas dos dados inseridos em sistema, sendo as mesmas utilizadas para efeitos de controlo e gestão interna.

Não existe descentralização contabilística, uma vez que todos os processos de despesa se encontram nos serviços administrativos desta Escola, estando toda a informação contabilística devidamente organizada e disponível, sendo introduzida diariamente no sistema informático de apoio à contabilidade.

As reconciliações bancárias são efetuadas mensalmente e, sempre que são detetadas algumas divergências, as mesmas são averiguadas e prontamente regularizadas.

## **2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

### **2.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

Apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

A informação comparativa foi divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível de apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade.

A base de mensuração usada na preparação das demonstrações financeiras foi a do valor corrente de mercado. As bases de mensuração podem utilizar valores de entrada ou valores de saída. Para os ativos, os valores de entrada refletem essencialmente o custo de aquisição. Para os passivos, os valores de entrada refletem geralmente o valor da transação pela qual a obrigação foi contraída, ou a quantia que a entidade pública está disposta a aceitar para assumir um passivo. Os valores de saída referem-se à quantia necessária para o cumprimento de uma obrigação, ou à quantia necessária para que a entidade pública se liberta da obrigação.

### **3 – Ativos Fixos Tangíveis**

#### **3.1 – Ativos Fixos Tangíveis reconhecidos nas demonstrações financeiras**

Os ativos ficos tangíveis adquiridos após o 1 de janeiro de 2022 são registados ao custo de aquisição líquido das respetivas depreciações.

As depreciações dos ativos fixos tangíveis foram calculadas, após a data em que os bens se encontram disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de via útil máximo.

Os ativos fixos tangíveis da EBSLP são constituídos por equipamentos básico e administrativo, onde o equipamento básico representa 99,02% do total dos ativos fixos tangíveis.

Rubrica	Quantia Escriturada Inicial	Adições	Depreciações no Período	Diminuições	Unidade: Euros	
					Quantia Escriturada Final	
Equipamento Básico	173.142,88	65.324,69	21.783,79	0,00	216.683,78	
Equipamento Administrativo	1.717,77	1.656,55	859,19	0,00	2.515,13	
<b>TOTAL</b>	<b>174.860,65</b>	<b>66.981,24</b>	<b>22.642,98</b>	<b>0,00</b>	<b>219.198,91</b>	

Ao longo do ano de 2022 foram adquiridos novos ativos fixos tangíveis, no valor de 66.981,24€, tendo o maior peso recaído sobre o equipamento básico com uma percentagem de 97,53% do total adquirido.

### **3 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS**

As demonstrações orçamentais traduzem-se numa representação estruturada da execução e desempenho orçamental de uma entidade. Consequentemente, os objetivos das demonstrações orçamentais de finalidades gerais são o de divulgar informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente.

Proporcionam informação da entidade relativa ao orçamento inicial, às dotações de despesa e provisões de receitas, às alterações orçamentais, cabimentos, compromissos, obrigações e receitas liquidadas, despesas pagas e receitas cobras, graus de execução orçamental e desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais foram elaboradas de acordo com a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP.

#### **Anexos às Demonstrações Orçamentais**

As demonstrações orçamentais e respetivos anexos são compostas na sua estrutura pelos seguintes elementos:

- DOR 1 – Demonstração de desempenho orçamental**
- DOR 2 – Demonstração da execução orçamental da receita**
- DOR 3 - Demonstração da execução orçamental da despesa**
- DOR 4 – Demonstração de execução do plano plurianual de investimentos**
- DOR 5 – Anexos às demonstrações orçamentais:**
  - DOR 5.1 – Alterações Orçamentais da receita**
  - DOR 5.2 – Alterações Orçamentais da despesa**
  - DOR 5.3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos**
  - DOR 5.4 – Operações de tesouraria**
  - DOR 5.5 – Contratação administrativa**
    - DOR 5.5.1 – Situação dos contratos**
    - DOR 5.5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento**
- DOR 6 – Transferência e subsídios**

DOR 6.1 – Transferência e subsídios – despesa  
     DOR 6.2 - Transferência e subsídios – receita  
 DOR 7 – Outras divulgações  
         DOR 7.1 – Encargos contratuais  
         DOR 7.2 – Dívidas por antiguidade de saldos  
(DOR – Demonstrações orçamentais de relato)

### **DOR 1 – Demonstração de desempenho orçamental**

A Demonstração de Desempenho Orçamental apresenta das importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria.

Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos devem estar discriminados de acordo com as diferentes formas de financiamento.

O saldo para a conta de gerência seguinte é de 50.872,35€ e que corresponde ao saldo de gerência do período anterior de 119.949,08€, com a variação negativa derivada das atividades operacionais no montante de 69.076,73€.

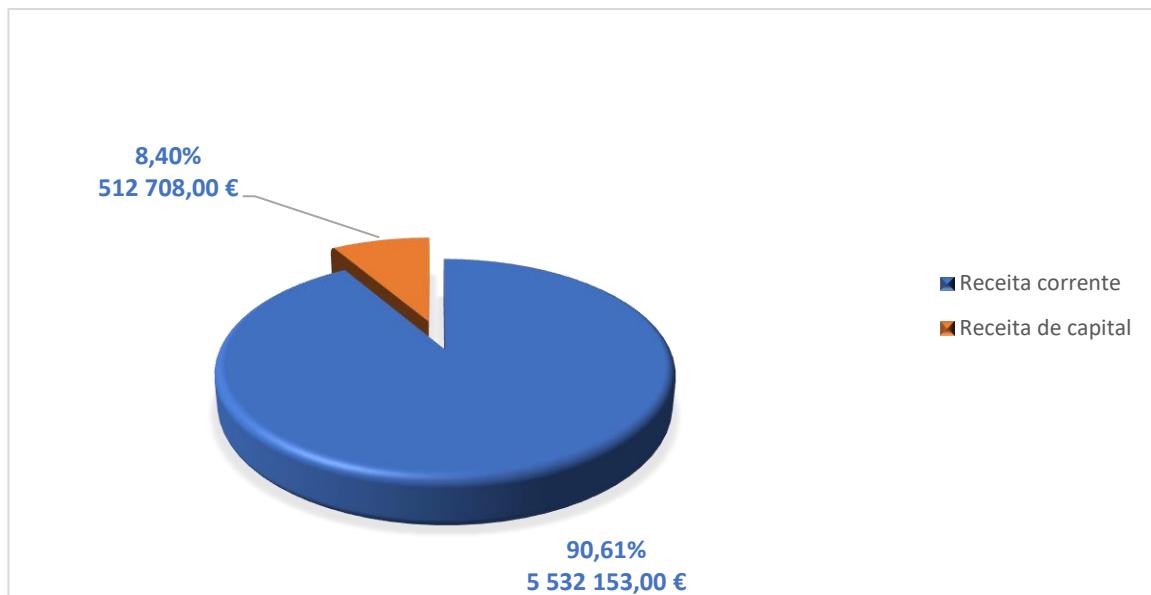
Nesta demonstração evidenciam-se os correspondentes saldos: da gerência anterior 119.949,08€, saldo para a gerência seguinte 50.872,35€, saldo global -18.047,25€, saldo corrente -386.244,13€, saldo de capital 367.284,61€ e saldo primário -18.047,25€.

### **DOR 2 – Demonstração da execução orçamental da receita**

A Demonstração da execução orçamental da receita explicita as fases e eventos dessa execução, em coluna, organizada pelas classificações económicas detalhadas.

A EBSLP tem duas fontes de financiamento, o orçamento da Região Autónoma dos Açores (FF310) e receita própria (FF500).

O total das receitas previstas ascenderam, em 2022, a 5.824.649,00€, em que 91,52€ do total da receita corresponde a receitas correntes. As receitas de capital correspondem a 8,48% desse total:



Sendo que na fonte de financiamento FF310, o total das receitas previstas ascendeu a 5.824.649,00€, em que 91,33% do total da receita corresponde a receitas correntes e 8,67% a receitas de capital. Na fonte de financiamento FF500, o total das receitas previstas ascendeu a 220.212,00€, em que 96,44% do total da receita corresponde a receitas correntes e 3,56% a receitas de capital:

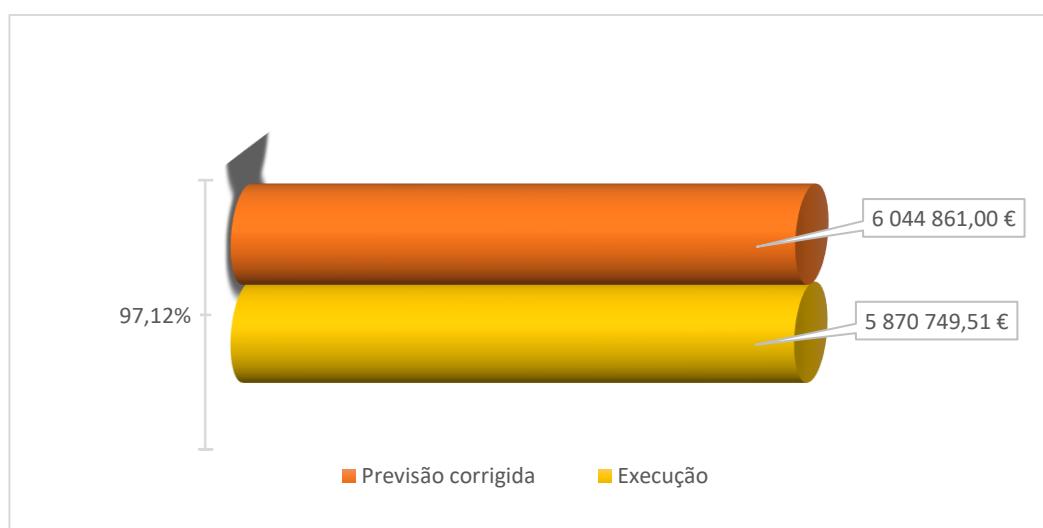


Em termos de execução orçamental da receita, constata-se que as receitas correntes ascenderam a 5.421.289,90€, sendo que 5.295.467,15€ correspondem à FF310 e 125.822,75€ correspondem à FF500. As receitas de capital ascenderam a 464.668,03€, sendo que 456.828,24€ correspondem à FF310 e 7.839,79€ correspondem à FF500. O total de execução da receita efetiva corresponde a 5.885.957,93€, cifrando-se numa taxa de execução de 97,37% em relação ao valor aprovado de 6.044.861,00€.



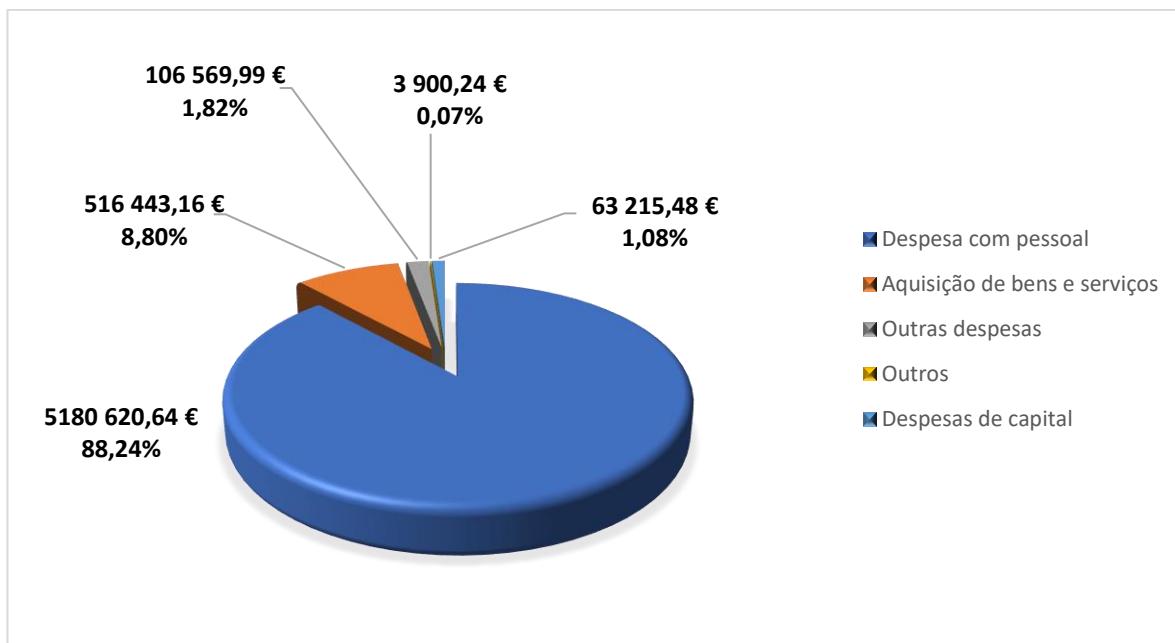
### DOR 3 – Demonstração da execução orçamental da despesa

No decurso da execução orçamental, o orçamento corrigido foi de 6.044.861,00€, tendo sido executados 5.870.749,51€ (despesa efetiva), valor que nos remete para uma taxa de execução orçamental na ordem dos 97,12%.



Na demonstração de desempenho orçamental, as despesas correntes totalizam 5.976.575,00€, sendo que 5.756.363,00€ correspondem à FF310 e 220.212,00€ correspondem à FF500. As despesas de capital ascenderam a 68.286,00€, e correspondem na sua totalidade à FF310. O total de execução da despesa efetiva corresponde a 5.870.749,51€, cifrando-se numa taxa de execução de 97,12% em relação ao valor aprovado de 6.044.861,00€.

De acordo com a demonstração de execução orçamental da despesa, verifica-se que nas despesas correntes foram despendidos 5.180.620,64€ em despesas com pessoal (Rubrica D01), 516.443,16€ em aquisição de bens e serviços (Rubricas D02), 106.569,99€ em outras despesas (Rubrica D04), 3.900,24€ em outros (Rubricas D06) e 63.215,48€ em despesas de capital (Rubricas D07):



Por determinação legal (DLR nº 38/2021/A, de 23 de dezembro que aprovou o orçamento da RAA para o ano 2022), procedeu-se à cativação de 6% da dotação total das verbas orçamentadas em “Aquisição de bens e serviços”, na fonte de financiamento FF500, o que correspondeu a um valor de 20.563,00€, distribuído da seguinte forma:

<b>Rubrica</b>	<b>Descrição</b>	<b>Cativo</b>
D.02.01.05.W0.02	Bufetes escolares	10.000,00€
D.02.01.06.W0.01	Refeitórios escolares	5.563,00€
D.02.01.06.W0.02	Bufetes escolares	5.000,00€
<b>TOTAL</b>		<b>20.563,00€</b>

#### **DOR 4 – Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos**

Não aplicável – obrigação adiada pela Lei n.º 41/2020, de 18 de agosto.

#### **DOR 5.1 – Alterações orçamentais da receita**

No que respeita às alterações orçamentais da receita, no final do ano de 2022, foi efetuado um reforço do orçamento no valor 1.156.652,00€, dois quais, 643.934,00€ para fazer face a despesas inerentes à (rubrica R5 – Transferências e subsídios correntes), 478.534,00€ para gastos com aquisição de bens de capital (rubrica R9 – Transferências e subsídios de capital), 915,00€ (R11 – Reposições não abatidas aos pagamentos) e 33.259,00€ (R14 – Saldo da gerência anterior – operações orçamentais).

#### **DOR 5.2 – Alterações orçamentais da despesa**

Ao longo do ano de 2022 e de acordo com a Demonstração das alterações orçamentais da despesa, foram efetuadas várias transferências de verbas entre as rubricas de despesa, modificando a dotação inicial de algumas delas, conforme documentos anexos a este relatório.

As inscrições/reforços de verbas atingiram o montante de 1.470.341,00€, com enfoque na Rubricas D1 – Despesas com pessoal, D2 – Aquisição de bens e serviços, D4 – Transferências e Subsídios Correntes, D5 – Outras Despesas Correntes e D6 – Aquisição de bens de capital.

As diminuições/anulações atingiram o montante de 313.689,00€, com incidência nas rubricas D1 – Despesas com pessoal, D2 – Aquisição de bens e serviços e D6 – Aquisição de bens de capital.

## **DOR 5.3 – Alterações ao plano plurianual**

Não aplicável – obrigação adiada pela Lei n.º 41/2020, de 18 de agosto.

## **DOR 5.4 – Operações de tesouraria**

Este anexo permite explicitar todas as operações que geram influxos ou exfluxos de caixa mas não representam operações de execução orçamental, correspondendo às operações que não são consideradas receita ou despesa orçamental mas que têm expressão na tesouraria e na contabilidade da entidade.

No período de 2022, o saldo inicial de tesouraria totalizava 86.693,41€, sendo que os recebimentos totalizaram 1.249.336,28€, na rubrica 07.1.9 – Outras receitas de operações de tesouraria e os pagamentos 1.300.365,76€ na rubrica 07.2.9 – Outras despesas de operações de tesouraria, o que correspondeu a um saldo final de 35.663,93€.

### **DOR 5.5.1 – Contratação Administrativa – Situação dos contratos**

Relativamente aos contratos celebrados no exercício e no exercício anterior e que foram objeto de execução financeira no período, há a observar os seguintes, onde se verifica que o valor contratual é igual ao preço contratual, tendo o primeiro pagamento ocorrido no ano de 2021.

1. Contrato com a empresa Luciana Ricardina da Silva Soares Bettencourt (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a EBSLP, para o ano letivo 2021/2022);
2. Contrato com a empresa Luís Filipe Cedros Alemão, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a EBSLP, para o ano letivo 2021/2022);
3. Contrato com a empresa Dina Isabel Leandro Pimentel Alemão, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a EBSLP, para o ano letivo 2021/2022);
4. Contrato com Clube Desportivo Ribeirense, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a EBSLP, para o ano letivo 2021/2022);

5. Contrato com a empresa Mário Manuel Cardoso Bettencourt, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a EBSLP (circuitos 13<sup>a</sup> e 15), para o ano letivo 2021/2022);
6. Contrato com a empresa Luís Filipe Cedros Alemão, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a EBSLP (circuitos 13<sup>a</sup> e 15), para o ano letivo 2021/2022);
7. Contrato com a empresa Alice Sandrina da Silva Leal, (Fornecimento de refeições escolares para a EB1,2/JI da PDI, de novembro de 2021 a 15 de junho de 2022);
8. Contrato com a empresa Cristiano Lda., (Aquisição de serviços de transporte em regime de carreira pública para a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, de novembro de 2021 a 15 de junho de 2022);
9. Contrato com a empresa Alice Sandrina da Silva Leal, (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
10. Contrato com a empresa Picongel, Lda., (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
11. Contrato com a empresa Padaria Fetais, (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
12. Contrato com a empresa Ancora Parque, (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
13. Contrato com a empresa Ancora Parque, (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
14. Contrato com a empresa Pronicol, S.A., (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
15. Contrato com a empresa Picocarnes, Unipessoal, Lda., (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);

16. Contrato com a empresa Francisco Sebastião Pereira Bagaço, (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
17. Contrato com a empresa JMV – José Maria Vieira, S.A., (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
18. Contrato com a empresa Emater, S.A., (Fornecimento de bens alimentícios para o bufete e refeitório da Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano de 2022);
19. Contrato com a empresa Porto Editora, (Aquisição de manuais escolares digitais, bens e serviços conexos para o ano escolar 2022/23);
20. Contrato com a empresa Rumo à Natureza, Unipessoal, Lda., (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano letivo 2022/2023);
21. Contrato com a empresa Junta de Freguesia das Ribeiras, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano letivo 2022/2023);
22. Contrato com a empresa Luciana Ricardina da Silva Soares Bettencourt, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano letivo 2022/2023);
23. Contrato com a empresa Dina Isabel Leandro Pimentel Alemão, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano letivo 2022/2023);
24. Contrato com a empresa Luís Filipe Cedros Alemão, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano letivo 2022/2023);
25. Contrato com a empresa Mário Manuel Cardoso Bettencourt, (Aquisição de serviços regulares especializados de transporte coletivo para a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico para o ano letivo 2022/2023);

## **DOR 5.5.2 – Contratação Administrativa – Adjudicação por tipo de procedimento**

Para os contratos identificados com os números (5, 6, 7, 8, 11, 13 e 19) os procedimentos levados a cabo foram de ajuste direto. Os restantes foram concurso público, todos de acordo com as regras do Código dos Contratos Públicos.

## **DOR 6.1 – Transferências e subsídios - despesa**

As transferências e subsídios concedidos no período de 2022, no valor de 106 569,99€ correspondem aos encargos com os programas ocupacionais de emprego.

## **DOR 6.2 – Transferências e subsídios - receita**

As transferências e subsídios recebidos no período de 2022, no valor de 5.726.127,09€ correspondem a parte da verba efetivamente suportada no respetivo ano.

## **DOR 7.1 – Encargos contratuais**

Relativamente aos contratos referentes à aquisição de bens e serviços, constata-se que os pagamentos no período totalizaram 371.916,56€.

Prevê-se o pagamento de 189.972,30€ no ano de 2023, referente aos contratos com início em 2022.

## **DOR 7.2 – Dívidas por antiguidades de saldos**

O valor total da dívida por antiguidade de saldos é no valor de 27.707,10€, sendo que 14.033,12€ corresponde a despesas de funcionamento, 13.048,42€ corresponde a despesa de Ação Social Escolar e 625,56€ corresponde a Segurança Social dos Programas Ocupacionais.

## **4 NOTAS FINAIS**

O presente relatório e prestação de contas referente ao intervalo de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022 foi elaborado tendo por base os princípios contabilísticos definidos no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e de forma a transmitir a atividade levada a cabo pela Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico, traduzindo de uma forma sucinta a execução do orçamento referente ao ano de 2022, através da análise à execução orçamental e às demonstrações financeiras previstas no SNC-AP.

O endereço eletrónico do sítio na Internet onde serão disponibilizados os documentos relativos à conta de gerência é o seguinte:

<https://ebslp.edu.azores.gov.pt/2023/04/21/conta-de-gerencia-2022/>

Lajes do Pico, 26 de abril de 2023